## O SARGENTO MOR MANUEL NUNES DE GOUVÊA, UM POVOADOR DO SUL DE MINAS <sup>1</sup>

José Guimarães \*

Entre os muitos que contribuíram para o povoamento desta vasta região sul-mineira, figura o Sargento Mor Manuel Nunes de Gouvêa, português natural da Freguesia de São Julião, do Patriarcado de Lisboa. Foi casado com uma paulista - D. Rosa Maria do Prado, natural da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Guaratinguetá (hoje Lorena), filha de Antônio da Rocha Leme e de D. Antonia do Prado Leme. São os mesmos registrados na "Nobiliarquia Paulistana", de Pedro Taques (vol. II, pág. 315, 4-5) e na "Genealogia Paulistana", de Silva Leme (vol. VI, pág. 433, 5-5).

Em 1726, ano em que foi concedida uma sesmaria ligada a outra que possuía, junta ao caminho velho, na paragem chamada "Palmeira", já residia o Sargento Mor na Freguesia de Baependi, onde também era a residência de seu concunhado o Capitão Mor Tomé Rodrigues Nogueira do Ó, que se notabilizaria como principal povoador daquela localidade. (1)

Fundada a Freguesia da Campanha do Rio Verde, em 1737, passou o Sargento Mor Manuel Nunes de Gouvêa a residir nessa nova localidade, sendo dos primeiros membros da Irmandade do Santíssimo Sacramento, ali fundada em 1745, assim como seu genro Bernardo da Cunha Cobra. (2)

D. Rosa Maria do Prado faleceu em Campanha a 8-AGO-1750, com pouco mais de 60 anos de idade. Não descobri a data do falecimento do Sargento Mor, visto terem desaparecidos alguns dos livros paroquiais da Campanha, mas, pelos registros de batizados de seus netos, pode-se afirmar que faleceu entre os anos de 1758 e 1767. Seus inventários não foram encontrados em Campanha, consumidos ou talvez extraviados nos sucessivos desmembramentos das Comarcas Sul

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Publicado na "Semana Religiosa", de Pouso Alegre (MG) em agosto e setembro de 1949.

Mineiras. Pelos registros paroquiais, descobri as 4 seguintes filhas do casal:

§ 1

- I- Do Sargento Mor Manuel Nunes de Gouvêa e de s/m. D. Rosa Maria do Prado nasceram:
  - 1 (II)- D. ANA ISABEL DE GOUVÊA, que segue.
  - 2 (II)- D. MARIA JOSEFA DE GOUVÊA, que segue no § 5.
  - 3 (II)- D. JANUÁRIA NUNES DE GOUVÊA, que segue no § 6.
  - 4 (II)- D. ANTONIA DO ESPÍRITO SANTO GOUVÊA, que segue no § 7.
- II- D. ANA ISABEL DE GOUVÊA era natural de Baependi, foi C.c. (casada com) BERNARDO DA CUNHA COBRA, natural de Santiago da Vila de Almada, Patriarcado de Lisboa, filho de Domingos Rodrigues Cobra e de D. Antonia Maria de Jesus, ambos naturais da mesma freguesia de Santiago. Residiram em Baependi, dali passando, cerca de 1742, para a freguesia da Campanha. Bernardo da Cunha Cobra faleceu em Campanha a 6-MAR-1765, com a idade aproximada de 60 anos. Sua mulher ainda vivia em 1782. Filhos que descobri:
  - 1 (III)- D. JERÔNIMA MARIA DE JESUS, que segue.
  - 2 (III)- FURRIEL DOMINGOS RODRIGUES COBRA, natural da Campanha (conforme a "Genealogia Paulistana") ou natural de Baependi (conforme sua habilitação matrimonial). Em Baependi, em 1783, C.c. sua prima D. Caetana Nogueira de Lemos, natural de Baependi, filha de João Gomes de Lemos e de D. Joana Nogueira do Prado Leme (3). Do Furriel Domingos Rodrigues Cobra originam-se os *Cobras*, de Baependi, como consta da "Genealogia Paulistana", vol. VI, pág. 389 e seguintes.
  - 3 (III)- MANUEL, solteiro em 11-AGO-1756, foi padrinho de batismo em Campanha.
  - 4 (III)- D. MARIA DA CONCEIÇÃO, solteira em 5-JUL-1761, foi madrinha de batismo de um sobrinho, em Campanha.
  - 5 (III)- D. MARIA JOAQUINA DE GOUVÊA (talvez a mesma precedente), natural da Campanha que, antes de 1771, C.c. BONIFÁCIO BORGES DA COSTA, natural de Guarapiranga (hoje Piranga), filho de Miguel Borges da Costa e de D. Tomásia Gonçalves de Morais. Descobri 9 filhos do casal, que vão inscritos na linha masculina (4).
  - 6 (III)- JOAQUIM, bat. (batizado) em Campanha em 1742, segundo uma justificação do ano de 1772.
  - 7 (III)- ANTÓNIO, bat. em Campanha a 23-JUL-1749.
  - 8 (III)- BERNARDO DA CUNHA COBRA, que segue no § 2.
  - 9 (III)- JOSÉ RODRIGUES COBRA, que segue no § 3.
  - 10(III)- ANA, bat. em Campanha a 30-NOV-1760.

- 11(III)- INÁCIO MANUEL COBRA, que segue no § 4.
- III- D. JERÔNIMA MARIA DE JESUS, natural de Baependi, foi C.c. HENRI-QUE DA COSTA, natural da Freguesia de Nossa Senhora do Monte, Vila de Almada, Patriarcado de Lisboa, filho de Domingos Rodrigues Vareyro e de D. Antonia da Costa, ambos da mesma naturalidade. O casal residiu em Campanha, onde foram batizados os seguintes filhos:
  - 1 (IV)- JOAQUIM, bat. a 26-JUL-1755.
  - 2 (IV)- SIMÃO, bat. a 23-NOV-1756, tendo nascido a 28-OUT-
  - 3 (IV)- HENRIQUE SÉRGIO DA COSTA, que segue.
  - 4 (IV)- ANA, bat. a 29-SET-1759.
  - 5 (IV)- João, bat. a 5-JUL-1761, data em que já eram falecidos seus avós paternos, Domingos Rodrigues e D. Antonia da Costa.
  - 6 (IV)- JOSÉ BERNARDO DA COSTA, bat. a 16-OUT-1763. Na Capela de Três Corações, filial da Campanha, a 20-SET-1790, C.c. D. MARIA JOSEFA DE JESUS, natural de São João Del Rei, filha do Capitão Domingos Dias de Barros e de D. Brígida Maria de Jesus.
  - 7 (IV)- MARIA, bat. a 29-SET-1765.
  - 8 (IV)- D. INÁCIA ANTONIA DO NASCIMENTO, bat. a 23-JAN-1768. Na mesma localidade (Campanha), 26-JUN-1793, C.c. JOA-QUIM GONÇALVES DA FONSECA, natural de Baependi, filho de João Gonçalves da Fonseca e de D. Teresa Gomes da Rocha.
- IV- HENRIQUE SÉRGIO DA COSTA, bat. a 1º-MAIO-1758. Na mesma localidade (Campanha) a 23-JUL-1783, C.c. D. ANA ISABEL DO ES-PÍRITO SANTO, natural da Campanha, filha de Manuel José Coelho e D. Inácia Maria. Descobri os filhos:
  - 1 (V)- JÚLIA, bat. em Campanha a 4-ABR-1786.
  - 2 (V)- DOMICIANO JOSÉ DA COSTA, bat. em Campanha a 7-SET-1787, na mesma localidade a 13-JUN-1808, C.c. D. BÁR-BARA MARIA DE JESUS, natural da Campanha, filha de Bernardo José Vilas Boas e de D. Isabel Rodrigues Moreira.
  - 3 (V)- BERNARDO, bat. em Campanha a 5-JUL-1793.

§ 2

III- BERNARDO DA CUNHA COBRA (f de D. Ana Isabel de Gouvêa, do § 1), bat. em Campanha a 2-JUN-1753, foi casado em primeiras núpcias com D. MARIA TERESA DO ROSÁRIO, natural da Campanha, filha de Francisco Dutra de Macedo e de D. Rita Maria de Jesus. Bernardo da Cunha Cobra, em Campanha, a 4-MAIO-1794, contraiu segundas núpcias com D. ANA MARIA SILVÉRIA DO ESPÍRITO

SANTO, filha de Antonio Leme da Silva e de D. Ana Maria Ribeiro. Bernardo da Cunha Cobra, em Campanha, a 9-NOV-1809, pela terceira vez, C.c. D. MARIA TEIXEIRA DA SILVA, natural de Santa Ana do Sapucaí (hoje Silvianópolis), filha de José de Souza Teixeira e de D. Ana Bernarda de Jesus.

Do 1 casamento descobri a filha:

1 (IV)- ANA, bat. em Campanha a 22-SET-1782.

§ 3

III- JOSÉ RODRIGUES COBRA (f de D. Ana Isabel de Gouvêa, do § 1), bat. em Campanha a 28-DEZ-1756, na mesma localidade, C.c. D. MARIA ANGÉLICA DE JESUS, filha de Antonio Martins da Costa e de D. Maria da Conceição. Descobri o filho:

1 (IV)- José, bat. em Três Corações a 5-JAN-1795.

§ 4

- III- INÁCIO MANUEL COBRA (f de D. Ana Isabel de Gouvêa, do § 1), natural da Campanha, em primeiras núpcias, foi C.c. D. ESCOLÁSTICA BARBOSA DE ALVARENGA, natural de Atibaia, filha de Antonio Soares de Almeida e de D. Maria Barbosa (de Almeida), naturais de Itu e Atibaia ("Genealogia Paulistana", vol. VI, pág. 166). Inácio Manuel Cobra, em Campanha, a 26-NOV-1796, pela segunda vez, C.c. D. MARIA RITA DE JESUS, natural da Campanha, filha de José Ferreira de Godoi e de D. Ana Úrsula da Conceição. Do primeiro matrimônio, descobri os filhos:
  - 1 (IV)- D. MARIA ESCOLÁSTICA COBRA que, na Capela de São Gonçalo, filial da Campanha, a 8-JUN-1800, C.c. o TENENTE ANTONIO GOMES LIMA, filho de Baltazar Gomes Lima e de D. Maria Cardosa.
  - 2 (IV)- INÁCIO JOÃO, bat. em Campanha a 18-OUT-1783, com 15 dias (5).

IID. MARIA JOSEFA DE GOUVÊA (fa do Sargento Mor Manuel Nunes de Gouvêa, do § 1) era natural de Baependi e foi casada em primeiras núpcias com ANTONIO ALVES FRANCO, natural de Sarmento (sic) da cidade de Lisboa, filho de Domingos Alves Franco, natural de Chaves e de D. Catarina da Costa, natural de Lisboa. Antonio Alves Franco já havia falecido em 20-NOV-1757, data em que sua viúva foi madrinha de batismo, em Campanha. D. Maria Josefa de Jesus, pela segunda vez, C.c. JOÃO DA SILVA, natural de S. Martinho do Couto de Moura, Arcebispado de Braga, filho de outro João da Silva e de D. Ana Luiza.

Do primeiro matrimônio, descobri os filhos: 1 (III)- ANTONIO ALVES FRANCO, que segue.

- 2 (III)- FABIANO, bat. em Campanha 18-OUT-1749.
- 3 (III)- MARIANA, bat. em Campanha a 2-AGO-1751.
- 4 (III)- MANUEL, bat. em Campanha a 2-JUN-1753.

Do segundo matrimônio, descobri o filho:

- 5 (III)- João, bat. em Campanha a 5-DEZ-1761.
- III- ANTONIO ALVES FRANCO, natural da Campanha, foi C.c. D. RITA MARCELINA DE MAGALHÃES, natural de São João Del Rei, filha de Bento Pinto de Magalhães e de D. Maria do Rosário Acioli e Albuquerque ("Anuário Genealógico Brasileiro", vol. VIII, pág. 99). Descobri o filho:
  - 1 (IV)- FLORIANO, bat. em Campanha a 11-IV-1786.

§ 6

- II- D. JANUÁRIA NUNES DE GOUVĒA (filha do Sargento Mor Manuel Nunes de Gouvêa, do § 1) foi C.c. FÉLIX DA COSTA PINHEIRO, do qual estava viúva em 7-FEV-1752, data em que foi madrinha de um sobrinho, em Campanha, onde passou a residir e onde ainda se encontrava em 10-NOV-1757, no mesmo estado de viúva. Desse casal, descobri a filha:
- III- MARIA SILVÉRIA, sendo solteira em 3-SET-1758, foi madrinha de uma criança, em Campanha, juntamente com seu avô, o Sargento Mor Manuel Nunes de Gouvêa, que foi o padrinho. Foi D. Maria Silvéria de Jesus, natural de Piedade (Lorena), Bispado de São Paulo, e foi C.c. João de Souza Leme, natural de São Paulo, filho de João de Souza Cabral e de D. Maria da Luz. Filhos que descobri:
  - 1 (IV)- ANA, bat. em Campanha a 7-AGO-1768.
  - 2 (IV)- ALFERES JOSÉ DE SOUZA GOUVÊA, natural da Campanha, que em Santa Ana do Sapucaí (hoje Silvianópolis), a 21-ABR-1803, C.c. sua parenta D. MARIA MARQUES DE OLIVEIRA, natural da Campanha, filha do Alferes Francisco Marques de Oliveira e de D. Ana Leonarda Angélica de Gouvêa (mencionados adiante).
  - 3 (IV)- D. FRANCISCA MARIA DE JESUS, natural da Campanha, onde, a 25-NOV-1807, C.c. MANUEL JOAQUIM DA SILVA, natural da Freguesia da Conceição de Arrestila, do Arcebispado de Lisboa, filho de Boaventura da Silva Franco e de D. Teodozia Jacinta.

§ 7

II- D. ANTONIA DO ESPÍRITO SANTO GOUVÊA (filha do Sargento Mor Manuel Nunes de Gouvêa), natural de Baependi, foi casada em primeiras núpcias com ANTONIO DE SOUZA ROCHA, natural de Vila

Franca, Ilha de S. Miguel, filho de Manuel de Souza Rocha, natural da mesma localidade, e de D. Isabel do Amaral, natural da Freguesia de Rosto de Cão, da mesma Ilha de S. Miguel (Acores). Antonio de Souza Rocha faleceu em Campanha a 21-DEZ-1756. com 60 anos de idade. D. Antonia do Espírito Santo Gouvêa ainda era viúva em 4-MAR-1757, porém, em 31-AGO-1760 já estava casada em segundas núpcias com (mais tarde Capitão) MANUEL LEI-TE FERREIRA, natural de Guimarães, Arcebispado de Braga, filho de Francisco Leite Ferreira (este já falecido em 1761) e de D. Ana Maria Nogueira de Melo. O Capitão Manuel Leite Ferreira já era falecido em setembro de 1780.

Do primeiro matrimônio, descobri os filhos:

- 1 (III)- ANA, bat. em Campanha a 7-FEV-1752.
- 2 (III)- ANA, bat. em Campanha a 20-DEZ-1752, com 6 dias.
- 3 (III)- D. MARIA TERESA ANGÉLICA DE GOUVÊA (filha póstuma), que

Do segundo matrimônio, descobri os seguintes filhos:

- 4 (III) D. ESCOLÁSTICA TEODORA DE JESUS, que segue no § 8.
- 5 (III)- SARGENTO MOR JOSÉ JOAQUIM LEITE FERREIRA, que segue
- 6 (III)- D. MARIANA VITÓRIA ANGÉLICA DE GOUVÊA, bat. em Campanha a 5-MAIO-1765, na mesma localidade a 18-SET-1783, C.c. ANTONIO TEIXEIRA DE TOLEDO, natural da Campanha, fi-Iho do Capitão Manuel Teixeira Ribeiro e de D. Maria Rosa de Toledo. Com sucessão descrita na "Genealogia Paulistana", vol. V, pág. 464.
- 7 (III)- MANUEL, bat. em Campanha a 24-MAIO-1767.
- 8 (III)- AGOSTINHO, bat. em Campanha a 16-AGO-1768.
- 9 (III)- ANTONIO, bat. em Campanha a 1º-JAN-1770.
- 10(III)- Francisco, bat. em Campanha a 23-JUN-1771.
- III-D. MARIA TERESA ANGÉLICA DE GOUVÊA (filha póstuma), bat. em Campanha, a 24-JUN-1757, foi C.c. o TENENTE PAULO DA COSTA TEIXEIRA, natural de Santa Maria de Viade, Bispado do Porto, filho de Paulo da Costa e de D. Maria Alves. O Tenente Paulo da Costa Teixeira já era falecido no ano de 1788. Filhos que descobri:
  - 1 (IV)- D. ANA JOAQUINA LEONARDA ANGÉLICA DE GOUVÊA, segue.
  - 2 (IV)- D. ESCOLÁSTICA JOAQUINA LODOVINA DE GOUVÊA, natural da Campanha, que, em Santa Ana do Sapucaí (Silvianópolis), a 7-MAR-1803 (sendo revalidado em 4-SET-1803), C.c. CAETANO ALVES DE MAGALHÃES, natural de S. João Del Rei, filho do Capitão José Alves de Magalhães e de D. Maria Josefa da Conceição.
  - 3 (IV)- EMERENCIANA, bat, em S. Goncalo, a 15-DEZ-1784.
  - 4 (IV)- JOSEFA, bat. em S. Gonçalo, a 23-AGO-1786.

- IV- D. ANA JOAQUINA LEONARDA ANGÉLICA DE GOUVÊA, natural da Campanha que, na Capela filial de S. Gonçalo, a 3-SET-1788, C.c. FRANCISCO MARQUES DE OLIVEIRA, natural de Carijós (hoje Conselheiro Lafaiete), viúvo de D. Teresa Rosa da Conceição. Descobri a filha:
  - 1 (V)- D. MARIA MARQUES DE OLIVEIRA, natural da Campanha, que, em Santa Ana do Sapucaí (hoje Silvianópolis), a 21-ABR-1803, C.c. seu parente o ALFERES JOSÉ DE SOUZA GOUVÊA, natural da Campanha, filho de João de Sousa Leme e de D. Maria Silvéria de Jesus (já citados).

§ 8

- III- D. ESCOLÁSTICA TEODORA DE JESUS (filha do 2 casamento de D. Antonia do Espírito Santo Gouvêa, do § 7), bat. em Campanha a 29-MAR-1761, na mesma localidade a 17-SET-1780 C.c. (mais tarde Capitão) DOMINGOS JOSÉ PEREIRA DO AMARAL, natural de Carrancas, filho do Capitão Manuel Pereira do Amaral e de D. Ana Maria do Nascimento (com ligação na "*Genealogia das Três Ilhoas*"). Descobri os seguintes filhos:
  - 1 (IV)- D. MARIA ESCOLÁSTICA DO NASCIMENTO, que segue.
  - 2 (IV)- D. TERESA MARIA CÂNDIDA DE SÃO JOSÉ, natural da Campanha, onde, a 11-FEV-1801, C.c. FRANCISCO PEREIRA DE SOUZA, natural de Santa Ana do Sapucaí (Silvianópolis), filho do Tenente José Pereira de Souza e de D. Anacleta Inácia Joaquina.
- IV- D. MARIA ESCOLÁSTICA DO NASCIMENTO, natural da Campanha, onde, a 15-NOV-1798, C.c. MANUEL FERREIRA DE BRITO, natural de Santa Ana das Lavras do Funil, filho do Capitão Bento Ferreira de Brito e de D. Inácia Gonçalves de Araújo. Descobri a filha:
  - 1 (V)- ANA, bat. a 3-FEV-1812, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda de Três Pontas, filial da Matriz de Lavras.

§ 9

- III- SARGENTO MOR JOSÉ JOAQUIM LEITE FERREIRA (filho do 2 casamento de D. Antonia do Espírito Santo Gouvêa, do § 7), bat. em Campanha a 19-FEV-1764, que, na Capela de S. Gonçalo, filial da Campanha, a 29-XI-1783, C.c. sua prima D. ESCOLÁSTICA BERNARDINA DE MELO, filha de (mais tarde Coronel) Bento Corrêa de Melo e de D. Maria da Visitação (6). D. Escolástica Bernardina de Melo faleceu em Pouso Alegre, a 5-ABR-1828, na idade de 62 anos. Seus filhos:
  - 1 (IV)- CÔNEGO JOSÉ BENTO LEITE FERREIRA DE MELO, Vigário Colado de Pouso Alegre e Senador do Império. No livro IV de Batizados da Campanha, a fls. 22, encontra-se o registro

do seu batismo, que é o seguinte: "Aos dezesseis de janeiro de mil setecentos e oitenta e cinco, na Capella de S. Gonçalo, filial desta Matriz da Campanha, o R. Capellão José Gonçalves Branço batizou e poz os santos oleos ao inocente Jozé, filho legitimo de Jozé Joaquim Leite Ferreira, e de D. Escolástica Bernardina de Mello; Avós Paternos o Capitão Manoel Leite Ferreira e D. Antonia do Espírito Santo Gouvêa; Maternos o Cel Bento Corrêa de Mello e D. Maria da Vizitação. Foram padrinhos Bento Corrêa de Mello de procuração de Joaquim Bernardo da Costa e D. Maria da Vizitação, viúva. O Coadj. Domingos da Silva Lobo" (7). Nada é preciso acrescentar à biografia da mais destacada figura da História de Pouso Alegre, tracada que foi de modo brilhante pela pena de Amadeu de Queiroz, em seu trabalho "Senador José Bento".

- 2 (IV)- TENENTE CORONEL MANUEL FERREIRA DE MELO, bat. em S. Gonçalo, a 23-JUL-I787.
- 3 (IV)- PADRE JOAQUIM DANIEL LEITE FERREIRA DE MELO.

## NOTAS:

- (1) A Carta de Sesmaria concedida ao Sargento Mor Manuel Nunes de Gouvêa consta, na íntegra, da "Revista do Arquivo Público Mineiro", vol. IX, 1904, págs. 450 e seguintes. A respeito da mudança dessa família, do Vale do Paraíba para o Sul de Minas, convém notar o seguinte: O historiador José Alberto Pelúcio, em seu livro "Baependi", tratando do Capitão Mor Tomé Rodrigues Nogueira do Ó, diz ignorar a data em que o mesmo se transferiu para Baependi, afirma, porém, que ali já se encontrava em 1726 e possuía uma sesmaria. Pode-se afirmar, ainda, que essa transferência - de Lorena para Baependi - foi posterior ao ano de 1711, porque, do índice de um dos códices do Arquivo Público Mineiro, consta numa "Patente de Tomé Rodrigues Nogueira, do posto de Cap. de Infantaria da ordenança do distrito da Piedade, em que tinha sido eleito pelos oficiais da Câmara da Vila de Guaratinguetá, datada de 13-JAN-1711 ("Revista do Arquivo Público Mineiro", ano XXI, 1927, pág. 319).
- (2) Conforme pesquisa do Dr. Nicolau Tolentino de Morais Navarro, reproduzida pelo Dr. Alfredo Valadão em seu trabalho "Campanha da Princeza", vol. I, págs 64 e 65.
- (3) O processo de habilitação matrimonial entre partes Domingos Rodrigues Cobra e Caetana Nogueira de Lemos, ainda existente e arquivado na Cúria Diocesana da Campanha, apresenta provas incontestáveis para a ligação desta família à "Genealogia Paulistana". Da petição inicial, que foi despachada em Mariana em 17-DEZ-1782, consta que o orador Domingos Rodrigues Cobra era filho legitimo de Bernardo da Cunha Cobra, já falecido, e de sua mulher Ana

Isabel de Gouvêa; que a oradora Caetana Nogueira de Lemos era filha legitima de João Gomes de Lemos e de Joana N. de Lemos, já falecidos; que ambos eram naturais e moradores na Freguesia de Nossa Senhora do Monsarrate, de Baependi; que estavam contratados para se receberem em matrimônio na forma do Sagrado Concílio Tridentino, mas não o podiam fazer sem que primeiro fossem dispensados no impedimento de consangüinidade que tinham entre si. Explicando o parentesco, declararam que "Maria Leme do Prado e Rosa Leme do Prado foram irmãs legítimas; que desta Rosa Leme nasceu Ana Isabel de Gouvêa e desta nasceu Domingos Rodrigues Cobra; que da sobredita Maria Leme do Prado nasceu Joana Nogueira de Lemos e desta nasceu Caetana Nogueira de Lemos".

- (4) A descendência do casal citado, já estudada, será objeto de outros trabalhos genealógicos, em que figura o organizador destas notas, como tetraneto de Bonifácio Borges da Costa e de Maria Joaquina de Gouvêa, ficando assim justificado o interesse do mesmo pelo estudo que ora é divulgado.
- (5) Capitão Inácio João Cobra, de Pouso Alegre. O organizador destas notas não teve oportunidade de compulsar documentos que permitissem ligar a este estudo o Capitão Inácio João Cobra, que foi o tronco da família Cobra, de Pouso Alegre, nem dispõe de elementos para fazer a sua identificação com o de igual nome citado no texto. Aliás, o Capitão Inácio Cobra, de Pouso Alegre, era dez anos mais velho que aquele, pois nasceu em Campanha cerca de 1773, conforme sua própria declaração, num depoimento do ano de 1833, em que afirmou ser campanhense e contar 60 anos de idade. Dependendo dos estudos genealógicos do concurso de muitos pesquisadores, a outros organizadores fica a tarefa de completar as diversas ligações, neste e em outros ramos desta família.
- (6) No arquivo da Cúria Diocesana da Campanha existe o processo de habilitação matrimonial entre partes José Joaquim Leite Ferreira e Escolástica Bernardina de Melo, datado de maio de 1783, em que, alegando sua nobreza e títulos, pediram dispensa no impedimento de consangüinidade em 3° grau, que os ligava, vista suas avós paternas serem irmãs. Esse parentesco será demonstrado na árvore de costado do Padre José Bento.
- (7) Assentamento divulgado em "Sacerdotes Campanhenses" ("5° Anuário Eclesiástico da Diocese da Campanha", 1943-44, pág. 14), de autoria do Reverendíssimo Cônego José do Patrocínio Lefort, cujas pesquisas genealógicas permitiram a ligação do Padre José Bento a este trabalho e à "Genealogia Paulistana", de Luiz Gonzaga da Silva Leme. Ao Reverendíssimo Cônego Lefort, o infatigável pesquisador do passado sul-mineiro, deve o autor destas notas a maior parte das informações aqui registradas, além de muitas outras quase um milhar destinadas a outros trabalhos genealógicos.
- Dr. José Guimarães, de Ouro Fino (MG), membro do Instituto Genealógico Brasileiro.

1 - Senador Cônego José Bento Leite Ferreira de Melo

	3 - Escolástica Bernadina de Melo				Sargento-Mór José Joaquim Leite Ferreira, nat. da campanha			
NOTA - O de nº mas. na	7 Maria da Visitação, nat. de Atibaia			6 Cel Bento Corrêa de Melo, nat. do Porto (Catedral)	5 Antonia do Espírito Santo Gouvêa, nat. de Baependi			at, de Guimarães
NOTA - O de nº 28 figura em assentamentos da Campanha como Antonio Ferreira de Almeida. mas, na "Genealogía Paulistana", vol VI, pág. 153, aparece com o nome de João de	16 Maria Barbosa nat. de Atibaia	14 Antonio Soares de Almeida, nat. de Itu ("GEN. PAULISTANA", VI, 166)	13 Mariana Nogueira de Melo nat. de Guimarães	12 Manuel Corrêa Porto nat. do Porto (Cetedral)	II Rosa Maria do Prado nat. da Piedade (Lorena)	10 Sarg-Môr Manuel Nunes de Gouvêa, nat. de S. Julião, Lisboa	9 Ana Maria Nogueira de Melo	8 Francisco Leite Ferreira
o Antonio Ferreira de Almeida, ece com o nome de João de	30 Antonio de Siqueira de Alvare nat. de Atibaia 31 Ana de Lima, nat. de Atibaia	28 Antonio Ferreira de Almeida nat. de Itu (V. Nota) 29 Francisca de Godoi, nat. de Itu	26 Sebastião Fernandes 27 Maria Nogueira de Melo	24	22 Antonio da Rocha Leme 23 Antonia do Prado Leme	20	18 Sebastião Fernandes 19 Maria Nogueira de Melo	16

l'A - O de nº 28 figura em assentamentos da Campanha como Antonio Ferreira de Almeida, mas, na "Genealogia Paulistana", vol VI, pág. 153, aparece com o nome de João de Almeida Ferreira